



**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



**NOVEMBRO AZUL**

21 99607-9083  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 264 - 17 de novembro de 2022



# DERROTA DE BOLSONARO É VITÓRIA DO POVO BRASILEIRO

*Eleição de Lula: defesa da Petrobrás para e pelos brasileiros deve ser intensificada*

**V**encemos Bolsonaro nas urnas, em uma vitória importante, mas o bolsonarismo e a ultradireita só poderão ser realmente derrotados nas ruas. Nossa primeira tarefa, neste momento, é a mobilização popular para derrotar nas ruas qualquer intento golpista para não reconhecer o resultado das eleições.

Nesta tarefa, a de garantir que os resultados das urnas sejam respeitados, temos que saber que as instituições que agora posam de democráticas foram as mesmas que sustentaram a permanência e a agenda do governo Bolsonaro e que não são confiáveis para enfrentar a aventura golpista iniciada logo após anunciado o resultado das eleições, muito menos para enfrentar as ameaças do bolsonarismo e da ultradireita. Por isso, as organizações dos trabalhadores e seus aliados, o movimento estudantil, popular, das lutas contra as opressões devem agir de modo a contrapor os bloqueios de estradas.



Nos a defesa da democracia é antes de tudo a defesa de nossas conquistas democráticas como o direito à reunião, à organização, à manifestação, a ter nossa própria imprensa, etc., que os bolsonaristas querem acabar e que, ao longo do tempo, foi atacada por diversos governos. Ao mesmo tempo, defendemos estas conquistas democráticas como nossos métodos, com luta, mobilizações e manifestações.

É importante constatar que o resultado eleitoral foi garantido pelos trabalhadores e trabalhadoras que menos ganham, mesmo diante de todas as fraudes e ataques promovidos pelo governo Bolsonaro contra o processo eleitoral. Tivemos: a compra de políticos com Orçamento secreto e corrupto (o maior crime da história) e o derivado efeito voto; tentativa de compra de

votos com Auxílio Brasil e outros benefícios concedidos em ano eleitoral (matéria de denúncia do jornalista Caco Barcellos); compensação do ICMS na gasolina, desviando impostos da Segurança, Saúde e Educação mantendo os lucros bilionários das petrolíferas e distribuidoras e uma redução temporária e pequena no preço da gasolina para o consumidor; infiltração do Bolsonarismo nas igrejas e templos mentindo e desvirtuando a religiosidade (ex.: Damares); fakenews (ex.: Fábio Farias e a falsa denúncia de fraude nas inserções de mídia eleitoral nas rádios); falso atentado ao candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (sua segurança, com agentes da ABIN e policiais militares, assassinou pessoa desarmada); e até promoveram operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no segundo turno, para frustrar o voto nas regiões em que, claramente, a chapa de Lula/Alckmin detinha larga vantagem nas pesquisas eleitorais que se concretizaram, posteriormente, nas urnas.

Naturalmente que essa posição de luta democrática pela garantia do resultado do processo eleitoral não significa e nem pode significar a mudança do caráter do Sindicato, que deve seguir sendo independente e crítico em relação a qualquer governo. A agenda de interesse dos trabalhadores só avançará com mobilização e organização do povo nas ruas. Esta será a nova quadra em que os sindicatos estarão desafiados a impor as pautas em favor dos trabalhadores contra a sanha do capital, tanto opositor quanto governista.

Ainda neste mesmo sentido, vamos cobrar do novo governo não apenas o programa de 10 pontos votados no Congresso da FNP (veja no link: <https://sindipetro.org.br/petrobras-para-os-brasileiros/>) e apresentados aos candidatos e candidatas à presidência da República. Vamos também cobrar o cumprimento das promessas eleitorais da chapa Lula/Alckmin.

PRIVATIZAÇÃO,  
NÃO!

CONCURSO  
PÚBLICO!

FIM  
DO PPI

EMPREGO  
GARANTIDO

TRANSIÇÃO  
ENERGÉTICA!

(continuação da capa)

Nos seus discursos, além de se posicionar contra a privatização Lula disse que vai:

- construir refinarias em busca da autossuficiência em refino;
- terminar a Refinaria Abreu e Lima que está funcionando parcialmente em Pernambuco; e
- rever a política de preços dos combustíveis com base em custos.

Portanto, os sindicatos petroleiros apresentarão seu programa de reivindicações para garantir a defesa da Petrobrás para os brasileiros e de um setor petróleo que, de conjunto, tenha responsabilidades pelo abastecimento nacional a preços justos; defender a lógica de tornar a empresa novamente de energia e não apenas uma exploradora de óleo e gás; e, além de parar de realizar novas privatizações, reestatizar o que já foi privatizado, revertendo os benefí-

cios das vantagens competitivas do país, tanto da Petrobrás quanto do Pré-Sal, à economia nacional e, também, diretamente à população.

Também fazem parte de nossa pauta o próprio funcionamento do Sistema onde a gestão de pessoas, por exemplo, está seguindo normas celebradas pela iniciativa privada como, por exemplo, a aplicação do Gerenciamento de Desempenho (GD), sem o consentimento dos empregados, que exige o cumprimento de metas (atividades extras que geram notas) e podem implicar em perdas financeiras e levar à demissão.

Por fim, esperamos que o próximo governo abra diálogo com o Sindipetro-RJ e a Federação Nacional dos Petroleiros para debater o atendimento aos pontos reivindicados em seus Congressos.

PETROS

## FNP ACIONA JUDICIÁRIO CONTRA MEDIDAS QUE ATACAM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

*Com um pé na porta de saída, bolsonaristas correm para aprovar mais maldades*

**N**o dia 10/11, a FNP entrou com ação, juntamente com a FUP, para barrar mudanças potencialmente negativas ao fundo Petros e notificou o Conselho Deliberativo da Petros contra a aprovação das medidas. No mesmo dia, a Petros convocou reunião extraordinária e aprovou a exclusão, nos Regulamentos (PPSP R e NR), do inciso VIII do artigo 48 que versa sobre a responsabilidade das patrocinadoras por déficits estruturais, podendo gerar novos desequilíbrios financeiros e novos PEDs.

A Federação critica principalmente o impacto negativo que a medida terá; a forma unilateral adotada; e a pressa em sua implementação.

A FNP está convocando uma pressão na Petros: envie e-mail e exija que quaisquer mudanças sejam feitas com a devida discussão detalhada e que as alterações só sejam feitas depois dos debates e com decisão construída em acordo com todos os participantes. O futuro depende da atuação no presente. **Pressão neles!**

Também foi aprovada alteração no Regulamento do PP-2 para flexibilizar as regras de resgate possibilitando o saque da conta patronal, além da conta pessoal. Ou seja, quem sair da Petrobrás poderá, prontamente, sacar os valores acumulados em certa proporção.

**DEM VEM AÍ!**  
DE 21 A 25 DE NOVEMBRO

**SIPAT**  
2022

**CUIDAR É NECESSÁRIO**  
LIDANDO COM OS DESAFIOS DO TRABALHO  
*A arte do cuidado!*



SIPAT INTEGRADA DE TODOS OS PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS E TAMBÉM PLATAFORMAS DA BACIA DE CAMPOS, SANTOS E ESPÍRITO SANTO

## EM VIGOR NOVA RESOLUÇÃO EMERGENCIAL DA ANVISA

**E**m virtude da “Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente da pandemia”, foi publicada no Diário Oficial da União nova Resolução pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) sobre medidas sanitárias para operação e para o embarque e desembarque em plataformas.

O documento lista 23 situações e resulta de discussão em reuniões entre representantes de entidades do setor de navegação, setor de plataformas, dos trabalhadores desses setores, do Ministério Público do Trabalho (MPT), do Conselho de Secretários de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

**PLATAFORMAS** - No capítulo II, 28 artigos detalhados, indo da quarentena ao surto, pas-

sando pelo tipo de máscara a ser usada, detalha exigências específicas, por exemplo, sobre monitoramento de assintomáticos e manejo de casos suspeitos, confirmados e de contatantes. Saiba mais: <https://bit.ly/Covid19resolucao>

O cenário epidemiológico da COVID-19 no Brasil foi desastroso e, até o momento, a cobertura vacinal não está completa! A hierarquia bolsonarista na Petrobrás colaborou, negando a pandemia, levando aos petroleiros surto e morte por COVID-19. Uma irresponsabilidade que não deve ser esquecida, mas cobrada!

O Sindipetro-RJ está acompanhando bem de perto toda a movimentação sobre a chegada da nova cepa da Ômicron e exige que todas as medidas sanitárias sejam urgentemente aplicadas. Cumpra-se!

## A FARRA DA ULTRADIREITA NA PETROBRÁS

*Os megadividendos de Guedes e a perigosa política de destruição da estatal*

**É** inaceitável que petroleiros e comunidades no entorno de unidades operacionais da Petrobrás estejam correndo risco de vida por causa de sucateamento, redução de efetivo e gestores negacionistas enquanto a empresa divulga resultados astronômicos. Saiba mais no especial TABG (<https://sindipetro.org.br/boletim-especial-tabg/>).

No terceiro trimestre, o resultado da Petrobrás fechou em US\$ 8,5 bi - mais que o dobro do aprovado pela Exxon Mobil, US\$ 3,7 bi!

Desconsiderando o momento de transição de governo, no dia 03/11, a hierarquia da extrema direita na Petrobrás, instalada no comando da empresa por Bolsonaro, antecipou o pagamento de R\$ 43,7 bi em dividendos a acionistas, R\$ 3,3489 por cada ação preferencial e ordinária em circulação. Em 2022, o total de antecipações de dividendos já atinge R\$ 180 bi, quase o dobro do total distribuído em 2021.

**PRIVATIZAÇÕES ENGORDAM O CAIXA DA EMPRESA** - Desde sua posse em 2019 como ministro da Economia, Paulo Guedes se empenhou para aplicar o projeto liberal de destruição da empresa, privatizando pedaços do Sistema

Petrobrás e aumentando sensivelmente os resultados financeiros da estatal, enchendo os bolsos dos acionistas.

**“É UM VERDADEIRO SAQUE!”** - Em artigo, o economista Eric Gil Dantas, do IBEPS e OSP, afirma que diante do maior lucro da sua história, explicado pelos altos preços dos combustíveis, a Petrobrás fez investimento medíocre, continuou com as privatizações e mantém política inaceitável de dividendos. Leia e compartilhe: <https://sindipetro.org.br/precos-records-explacam-lucro-petrobras/>

**VIDAS EM RISCO** - Para justificar o pagamento dos megadividendos, a gestão citou o Plano Estratégico 2022-26 e afirmou que “não existem investimentos represados por restrição financeira ou orçamentária e a decisão de uso dos recursos excedentes para remunerar acionistas se apresenta como a de maior eficiência para otimização da alocação do caixa”.

Ora, então definitivamente Bolsonaro aprofundou a perigosa política de desmonte com sucateamento das unidades e efetivo super-reduzido impondo insegurança comunitária! Basta! Por uma Petrobrás para e pelos brasileiros!

### NOVEMBRO AZUL

Campanha de prevenção do câncer de próstata, o mais comum entre os homens.

A Lei 12.732/2012 estabelece prazos e garante o tratamento de câncer para todos no SUS.

**CUIDE-SE!**

## PETROBRÁS É OBRIGADA A READMITIR SINDICALISTA

O Sindipetro-RJ saúda a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região no Ceará que determinou a reintegração do dirigente do Sindipetro-CE/PI, Wagner Fernandes Jacinto.

Em maio de 2020, ele foi injustamente demitido pela empresa cinco meses depois de ter publicado vídeo na rede social LinkedIn. Wagner criticou a demissão, na véspera do Natal, de mais de mil trabalhadores da Vibra Energia (antiga BR-Distribuidora que foi privatizada por Bolsonaro em 2019).

A viralização do vídeo mexeu com o CEO da Vibra Energia que agiu junto à hierarquia bolsonarista na Petrobrás para que houvesse a demissão do sindicalista.

**GARANTIA DE DIREITOS CONSTITUCIONAIS** - Na decisão, o TRT concordou com a defesa de Wagner de que “um dirigente sindical jamais pode ser considerado como ‘indisciplinado’ por fazer críticas, mesmo que veementes, ao Empregador, pois é para isso que existe a Estabilidade Provisória prevista no Inciso VIII do Artigo 8º da Constituição Federal”. E, que os fatos criticados são verídicos: houve a privatização da BR e logo depois a demissão em massa de trabalhadores.

## E-PATRI

O envio de dados pela plataforma é necessário, exceto por aposentados e desligados antes de 09/12/2021. No dia 17/07, a Controladoria Geral da União (CGU) enviou um e-mail aos empregados da Petrobrás informando sobre a inclusão no sistema e-Patri ([epatri.cgu.gov.br](http://epatri.cgu.gov.br)).

A ferramenta utiliza, entre outras, a base de dados do Ministério da Economia onde consta o vínculo empregatício dos funcionários das estatais. Alguns aposentados ou desligados, por motivos diversos, encontram-se como ativos no Sistema e podem ter recebido o e-mail sobre o e-Patri.

Os prazos estão escalonados conforme o mês de nascimento. Confira aqui a tabela e saiba mais: <https://sindipetro.org.br/e-patri-fazer-declaracao/>

### TST SUSPENDE PAGAMENTO DE ALVARÁS

Por medida de segurança, o Tribunal Superior do Trabalho suspendeu os pagamentos de alvarás em todo o país devido à fraude constatada na 80ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram descobertos pelo menos 17 certificados digitais suspeitos atribuídos a magistrados e servidores do TRT-1. O setor Jurídico está analisando se há algum impacto em processos do Sindicato.

Saiba mais: <https://sindipetro.org.br/golpe-tst-suspende-pagamentos/>

### ATENÇÃO, MARÍTIMOS

O Sindipetro-RJ tem recebido muitos marítimos reivindicando o enquadramento em ações coletivas outrora feitas para a categoria petroleira, mas os marítimos são representados por sindicatos próprios. É importante destacar que embora o direito de associação seja livre, não existem dois sindicatos para uma mesma categoria na mesma região.

O Sindipetro-RJ aproveita para saudar a vitória em ações judiciais feitas junto aos sindicatos dos marítimos com revisão do benefício Petros, gerando reajuste e crédito.

Mais informações: [previdenciario@coelhoadvogados.adv.br](mailto:previdenciario@coelhoadvogados.adv.br) ou (21) 99634-3023.



No dia 08/11, o petroleiro Vando de Lima, 44 anos, prestador de serviços na Triunfo Logística foi atropelado por uma empilhadeira na área de operações do Porto do Rio de Janeiro e não resistiu indo a óbito no hospital no mesmo dia. O diretor do Sindipetro-RJ, Brayer Grudka, está participando da Comissão de Investigação das causas do acidente.



O terceirizado Antonio Anastácio da Silva Neto, 47 anos, que exercia a função de delineador de pintura na UMS Tijuca foi encontrado em seu camarote sem vida e aparentemente morreu enquanto dormia na noite do dia 08/11. A médica embarcada constatou o óbito que foi oficialmente comunicado pela SMS/Petrobrás. O local está isolado e o acidente está sendo tratado junto à Polícia Civil. O Sindipetro-RJ aguarda informações do IML.

O Sindipetro-RJ se solidariza, neste momento, com familiares, amigos e colegas.